



Experiência:

Sistema de Controle de Emissão de CTPS – ARQUIVO DO TRABALHADOR

MTE – Delegacia Regional do Trabalho no DF – Agência de Atendimento ao Trabalhador em Samambaia-DF

Responsável: Francisco Wnilson Granjeiro de Oliveira – Chefe da AAT/Samambaia-DF , Matrícula SIAPE 0244750

Endereço: QR 302 – Conjunto 1 – Ed. Do Fórum – Térreo – Samambaia-DF

Fone: 458-2496

Cep.72325-000

E-mail: agdf.samambaia@mte.gov.br

Data da implementação: Abril de 1995 para o SCTPS e maio 2001 para o Arquivo do Trabalhador.

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

Criado desde abril/95 o SCTPS se propôs a controlar a emissão de Carteiras de Trabalho e Previdência Social, na Subdelegacia do Trabalho em Taguatinga e Agências de Atendimento Ao Trabalhador – AAT, em Ceilândia, Gama, Samambaia, Guará e Brazlândia.

Tendo em vista a enorme quantidade de 2as vias de CTPSs emitidas em condições de extraviadas (perdidas) ou roubadas, fez-se necessário a criação do Arquivo do Trabalhador – AT.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivo a que se propõe o AT:

Encontrar, catalogar e arquivar em computador e arquivos próprios todas as CTPSs extraviadas no DF e entorno e devolvê-las aos seus respectivos portadores.

Resultados Visados:

O AT conta com um acervo, até o momento e crescente de 5401 CTPSs arquivadas, muitas delas com data de emissão entre 1957 a 1970 e data de extravio de até 30 anos. 157 delas já foram devolvidas a seus portadores, alguns deles residentes em outros estados.

Ações realizadas:

Convênios com ECT (Achados e Perdidos) para resgate de CTPSs extraviadas.

- Busca junto à DRT-DF e AAT (Agências de Atendimento ao Trabalhador) das satélites e entorno de todas as CTPSs encontradas.
- Catalogação no Sistema de Controle de Emissão de CTPS e arquivamento em arquivos próprios, constando endereço para localização da CTPS extraviada.
- Distribuição e atualização , via Discket, às AATs do banco de dados de CTPS encontradas.
- Quando, no ato da emissão da CTPS, nas AATs de Ceilândia, Guará, Samambaia, Brazlândia e Subdelegacia do Trabalho em Taguatinga o Sistema SCTPS, verifica se o portador tem CTPS encontrada
- E arquivada do AT. Caso não tenha, o SCTPS verifica se o pai ou a mãe do portador têm CTPS encontrada e arquivada no AT, aguardando o resgate.

Clientela Visada:

Os milhares de trabalhadores no DF e entorno que perderam sua CTPS e ,conseqüentemente, informações preciosas com relação à sua vida profissional. Facilitando-os no ato da aposentadoria e possíveis saques junto ao FGTS, no caso da empresa não Ter recolhido o FGTS do empregador junto à CEF.

Concepção da experiência:

Desenvolvido por mim, com apoio da Subdelegacia do Trabalho em Taguatinga em abril/95 o SCTPS (Sistema de Controle de Emissão de CTPS) e implantado o Aquivo do Trabalhador em maio /2001 na AAT/Samambaia.

Participação dos Quadros Técnico – Administrativos:

- - Como sou programador, fiz o Sistema SCTPS em DbaseIII.
- - Temos parcerias junto às DRTs de outros estados para devolução de CTPSs , através dos Correios, a portadores que se encontram fora do DF.

Mecanismos de Transparências:

- O Arquivo do Trabalhador está disponível a qualquer pessoa interessada, na Agência de Atendimento ao Trabalhador em Samambaia-DF ou pelo fone 61 – 458-2496 para consultas

MUDANÇAS EFETIVAMENTE OCORRIDAS**Situação atual:**

O Sistema SCTPS, juntamente com o AT está em pleno funcionamento e aberto ao público de 08:00 as 18:00h de Segunda à Sexta.

Resultados Quantitativos:

A AAT/Samambaia recebe, em média, 400 ligações semanais de pessoas em busca de sua CTPS extraviada.

Impactos observados na melhoria do ambiente de trabalho, na qualidade dos serviços prestados:

Com a alegria de ver pessoas que haviam perdido suas informações trabalhista e, de repente, poder tê-las de volta, muitas delas com mais de 20 anos de CTPS extraviada, nos faz sentirnos úteis e nos move a trabalharmos com muito mais empenho e alegria, proporcionando-nos um ambiente harmonioso ,solidário e muito mais prestativo.

RECURSOS UTILIZADOS**Humanos:**

Os servidores que já trabalhavam com emissão de CTPS.

Financeiro:

Não há custos financeiros, tendo em vista que os convênios com a ECT já existiam.

Materiais envolvidos:

Computadores, já existentes nas Agências de Atendimentos (AAT), disketes para atualização dos dados mensalmente, papel para emissão de recibos de entrega de CTPS extraviada e despesas com correios, nos casos em que a CTPS tenha sido devolvida para um portador residente em outro estado (Convênio firmado entre a DRT e a ECT, via ARs) .

LIÇÕES APRENDIDAS

Muitas foram! Uma delas é a de que se pode fazer sempre algo diferente, quando se tem vontade e disposição para fazê-lo, independente dos recursos que se pode ter. È necessário, como servidores públicos, ou seja, aqueles que estão de uma forma ou de outra a serviço do público, trabalhar, no sentido de trazer a esta população a informação necessária, os recursos necessários, a fim de poder facilitar a vida de muitos que nos procuram, tornando as coisas menos complicadas e, conseqüentemente, mais fáceis.